

O QUE DIZEM OS BANCOS*

BANCO DO BRASIL

Segundo a assessoria de imprensa do Banco do Brasil (BB), a orientação para buscar informações na internet pode ter sido fruto de um mal-entendido.

“Uma das exigências para o funcionário ser comissionado nas agências é a certificação em investimentos financeiros, atestada pela Anbid. O documento garante que quem passou pelo processo de qualificação está apto para atender às demandas”.

Além da qualificação, a instituição financeira investe na capacitação de seus funcionários. Um dos cursos da Universidade Corporativa BB é o de Investimentos Financeiros e, coincidentemente, uma nova turma estará em sala de aula a partir de amanhã.

A convicção de que os funcionários estão qualificados para o atendimento pode ser confirmada pelo fato da BBDTVM, a Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários do Banco do Brasil, liderar o ranking nacional na aplicação de recursos de terceiros.

“Temos certeza de que o atendimento parcial apurado pela reportagem foi um acidente de percurso”, informou a assessoria.

BANESTES

O Banestes esclareceu que, para a distribuição e mediação de títulos, valores mobiliários e derivativos, os empregados das instituições financeiras devem ser considerados aptos em exame de certificação, conforme exigência do Banco Central (BC), por meio da resolução 3.158/2003.

“A grande maioria dos gerentes do Banestes que atua em tais atividades possui a referida habilitação, obtida com o Curso de Capacitação com Certificação para Agentes de Investimentos.

Recentemente, porém, alguns profissionais foram promovidos para funções gerenciais em agências e ainda receberão a habilitação exigida.

“Eles têm, conforme estabelece a citada resolução do BC, o prazo de um ano para o cumprimento dessa formalidade.

O prazo é contado da data da mudança da atividade ou de 1º de janeiro deste ano, o que ocorrer primeiro”, explicou o diretor jurídico e administrativo do Banestes, Paulo Roberto Mendonça França.

ABN AMRO-REAL

O Banco Real informa que sua equipe de atendimento passa por constantes treinamentos e atualizações para poder atender seus clientes e não clientes, oferecendo produtos e serviços que atendam às suas necessidades.

A instituição acredita que, com relação aos pontos negativos levantados na avaliação, trata-se de um fato isolado, e reafirma o compromisso de continuar investindo fortemente na capacitação de todos os seus colaboradores.

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL

A Caixa informou que busca oferecer várias opções ao investidor, para “não botar todos os ovos na mesma cesta”.

“No caso do título de capitalização, o objetivo é dar uma oportunidade para ter a possibilidade de ganhar um valor muito maior do que o investido”, diz o banco, por meio de sua assessoria de imprensa.

BRDESCO

O Bradesco informou que orienta seus gerentes a sugerir aos clientes a diversificação de seus investimentos. “Esclarecemos que o banco investe constantemente no treinamento de gerentes e até o momento mais de 12 mil já estão certificados pela Anbid”, disse o banco.

HSBC

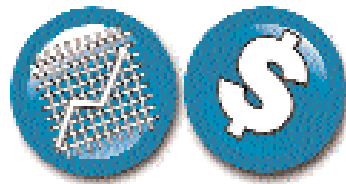
As ligações para a assessoria de imprensa do HSBC caíram numa secretária eletrônica. A reportagem deixou recado, pedindo contato para falar sobre o assunto, mas não houve retorno, até o fechamento da edição.

ITAÚ

Procurado, o banco Itaú não quis se manifestar.

*A Tribuna não procurou ouvir o Unibanco a respeito das orientações da gerência, porque a instituição teve avaliação positiva em todos os pontos.

Investidores se unem e buscam informações



Se a união faz a força, como diz o ditado, também dá dinheiro, como esperam jovens que estão formando clubes de investimento para trocar informações e aplicar em ações da Bolsa de Valores de São Paulo. Eles se apoiam na interação entre os sócios do clube, para compartilhar dados e avaliar as cotas, em reuniões mensais.

O apoio de uma corretora é fundamental nessas horas. “É um jeito de investir em Bolsa de forma mais tranquila. Além de um corretor, tem os colegas compartilhando as informações”, explica a empresária Ana Paula Tongo.

Foi no Centro da Indústria do Espírito Santo (Cindes) que Ana Paula, diretora de Tecnologia do Cindes Jovem, se uniu a um grupo de empresários em torno do interesse pelos investimentos. Segundo ela, informação é importante.

“Não basta ser orientado. É importante saber do que se trata”, destaca.

A empresária explica que está influenciando o irmão, Flávio Tongo, também interessado em ações. “Aplicar de forma muito consciente, cercada de cuidados relacionados à informação, é um aprendizado. Porque esse dinheiro poderia ser gasto em coisas supérfluas”, ensina.

Outro que se juntou a amigos para investir é o assistente de Mar-

keting da Federação das Indústrias do Estado (Fíndes) Lauro Rangel Coelho.

Apoiado pela mulher, Roberta, ele explica que vem estudando o mercado com colegas da faculdade de Administração. “Já fazemos simulação em site da internet”, conta.

Agora, o grupo vai fazer um fundo de ações, operando por meio de corretora. “Se tiver dificuldades, a corretora tem operadores que fazem análise e dão sugestões”, diz.

Mas nem todos buscam apoio em amigos. O engenheiro aposentado Heitor Fernandes Araújo opera por conta própria nos mercados de ações e opções (derivativos). Ele diz que já teve problemas com banco, quando buscou informações. “Tentei, mas o pessoal não conhece quase nada”, reclama.

A empresária Ana Paula ensina o irmão, Flávio, a investir em ações



ANDRESSA CARDOSO/AT

BANCO DO BRASIL

A funcionária não deu recomendação. Disse que as informações poderiam ser encontradas na página do banco na internet e mostrou como encontrar uma relação de fundos e dados sobre investimentos no site.

HSBC

Não houve atendimento. Depois de passar uma hora na agência, a reportagem pegou o telefone da consultora de investimentos. Após tentativas de contato por telefone fixo e celular, a reportagem obteve a promessa de um retorno em 20 minutos, que não ocorreu. Novas tentativas de contato não deram resultado.

PONTOS POSITIVOS

Há uma pessoa especialmente para tratar de investimentos com o cliente. Alertou sobre rentabilidades mais baixas da caderneta de poupança e dos fundos de renda fixa. Sugeriu a diversificação, incluindo uma parte de investimentos em ações, para aumentar os ganhos. Explicou que existe taxa de administração nos fundos de investimento.

Mostrou que a rentabilidade dos fundos DI e do CDB é maior que a da caderneta de poupança. Destacou a vantagem de aplicar em fundos com baixas taxas de administração, na comparação com outro que tem taxa maior e rentabilidade igual. Explicou os prazos de resgate em ações e renda fixa.

Procurou saber o tempo que o dinheiro ficaria investido e a tolerância a risco do cliente. A partir daí, sugeriu diversificação, incluindo uma parte em ações. Sugeriu o valor a ser aplicado em cada tipo de investimento e explicou sobre juros. Desaconselhou previdência privada, considerando o prazo do investimento.

Sugeriu uma carteira diversificada, entre fundos de renda fixa, DI e ações. Citou a rentabilidade baixa de fundos de curto prazo e explicou a possibilidade de ganhos mais altos com ações, mas com risco maior.

Informações corretas, incluindo diversos tipos de fundos, taxas de administração de cada um, rentabilidades possíveis e riscos.

Informações corretas sobre os diversos tipos de fundos. Procurou saber o perfil do investidor e apontou a possibilidade de aumentar a rentabilidade com aplicação de parte do valor em ações, mas alertou sobre a necessidade de “sangue frio” por causa dos altos e baixos das bolsas.

PONTOS NEGATIVOS

Não indicou uma carteira de investimentos dividida por ativos, como fundos de investimento ou aplicação direta em ações. Manteve o foco da sugestão em previdência privada, apesar de a aplicação ser para apenas cinco anos.

Disse que a taxa básica de juros (Selic) tem pouca influência sobre o resultado dos fundos de investimento e que seu impacto é quase restrito a empréstimos e financiamentos.

Quando falou sobre ações, limitou-se a citar fundos da Vale e Petrobras, como uma possibilidade de investimento. Mas explicou que este assunto é tratado pela corretora do Banestes.

Sugeriu que parte do dinheiro fosse aplicada em título de capitalização. Errou nas informações sobre o IR. Disse que é melhor aplicar em ações da Petrobras e Vale do que “em ações da Bolsa de São Paulo”, apesar de essas ações integrarem o Ibovespa, principal índice da Bolsa paulista.

Confundiu-se ao dizer que fundos cambiais são aqueles que aplicam em dólar e que os multimercados são os que aplicam em dólar e euro. Desaconselhou investimento em Tesouro Direto, alegando que esse é um investimento só de longo prazo.

Sugeriu título de capitalização para uma parte do capital, apesar de alertar que “é um jogo” e explicar que seria uma opção para concorrer a prêmios.

Não há.